

Ações do setor de energia caem com impacto de relatório do ONS

As ações do setor de energia sentiram o impacto nesta sexta (23) da nota técnica publicada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) prevendo um esgotamento de praticamente todos os recursos energéticos em novembro.

Entre os papéis do setor que compõem o Ibovespa, principal índice acionário do país, a maior queda observada foi das ações da Equatorial, que caíram 2,40% no pregão desta sexta, seguida pelas ações da Eneva e da Energia, com recuos de 1,92% cada, e da CPFL, que registrou queda de 1,54%.

O relatório do ONS, divulgado na noite de quinta (22), acendeu um novo alerta sobre os desafios do setor elétrico brasileiro neste ano

frente ao cenário de grave crise hídrica nos reservatórios de hidrelétricas. O sinal vermelho foi ligado após o órgão elevar a previsão de carga e considerar uma menor e mais “realista” disponibilidade térmica para atender a demanda de energia.

“Um pouco desse receio já tinha atingido o mercado anteriormente, mas agora voltou com esse relatório do ONS. O setor de energia se prejudica muito com essa questão, mas também acaba se prejudicando diante do cenário de aceleração dos juros”, afirmou o analista da Guide Investimentos, Henrique Esteter.

Apesar das companhias de energia serem boas pagadoras de dividendos, os investidores acabam migrando para ativos de renda fixa

diante do aumento da Selic (taxa básica de juros).

O movimento foi em linha com o Ibovespa. Nesta sexta, a Bolsa de Valores brasileira encerrou em queda de 0,87%, aos 125.052 pontos, queda puxada também pelas ações da Vale e da Petrobras e na contramão dos mercados internacionais.

As ações da Vale encerraram a sessão em baixa de 0,74%, a R\$ 113,84, diante do novo declínio dos preços de minério de ferro. Já os papéis da Petrobras foram afetados pelos preços do petróleo e pelo resultado da produção divulgado pela companhia na véspera, com queda de 0,8% no segundo trimestre em relação a igual período de 2020, para 2,226 milhões de barris por dia.

Isabela Bolzani/Folhapress



Economia



Empresas estudam esvaziar caixa para evitar dividendo com imposto em 2022

Página - 03

Observatório vai verificar cumprimento de compromissos assumidos por empresas

Página - 03



Linx abraça ‘modelo startup’ e lança plataforma para o mercado automotivo

Página - 08

‘Tipo exportação’: Natural One cresce e mira receita de R\$ 1 bi em 2023

Página - 08



Finanças

Ibovespa cai 0,87%, a 125.052,78 pontos, e acumula perda de 0,72% na semana

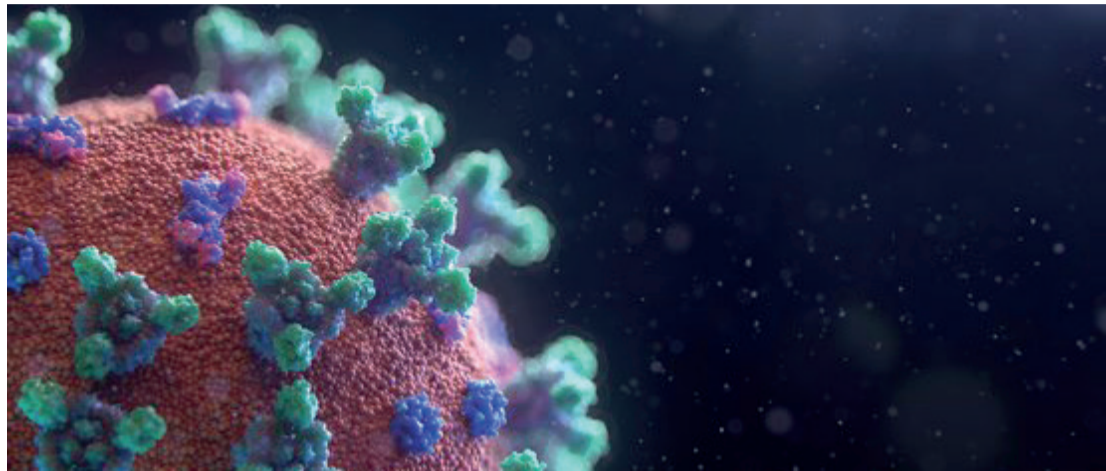
Página - 05

Dólar fecha sessão perto da estabilidade e acumula alta de 1,86% na semana

Página - 07

No Mundo

Delta já é dominante na Europa e deve predominar no mundo, diz OMS



A variante delta, identificada primeiramente na Índia, se tornou dominante na Europa, anunciaram nesta sexta (23) a seção europeia da OMS (Organização Mundial da Saúde) e o ECDC (centro de controle de doenças europeu).

O mutante, cuja capacidade de contágio é o dobro da do Sars-Cov-2, “está se espalhando rapidamente pelo continente e já chegou a todos os países”, segundo as entidades.

De acordo com a vigilância sanitária em 19 países europeus com dados completos de sequenciamento genético, de 28 de junho a 11 de julho deste ano a variante delta correspondia a 68,3% das amostras (valor médio), o triplo da proporção da alfa (22,3%),

anteriormente dominante. Com base nas tendências atuais, a variante delta se tornará nos próximos meses “globalmente dominante e continuará a se espalhar, a menos que surja um novo vírus mais competitivo”, afirmaram as entidades.

“Estamos longe do fim da pandemia. Milhões continuam não vacinados e correm o risco de acabar no hospital”, disse o diretor regional da OMS, Hans Kluge, pedindo que sejam redobradas medidas de prevenção ao contágio e campanhas de imunização.

A preocupação das autoridades de saúde cresceu nas últimas semanas, por causa das férias de verão, que provocaram um forte aumento nas viagens nacionais e internacionais.

“Viajar e reunir-se em grupos aumentam o risco de contrair Covid-19 e transmiti-la”, afirmaram OMS e ECDC.

Andrea Ammon, diretora do ECDC, afirmou que medidas básicas como distanciamento físico, lavar as mãos, evitar espaços lotados e usar máscara deveriam ser priorizadas, porque previnem a propagação da doença sem exigir confinamentos ou outras restrições.

O número de novos casos de Covid-19 sobe na Europa há várias semanas em todas as faixas etárias, segundo OMS e ECDC, mas “mais rapidamente entre as pessoas de 15 a 24 anos”. Entre os mais jovens, as notificações quintuplicaram no último mês.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Da China à Alemanha, enchentes expõem a vulnerabilidade ao clima



Enchentes letais que colocaram a vida de cabeça para baixo na China e na Alemanha foram um lembrete forte de que as mudanças climáticas estão tornando o clima mais extremo em todo o planeta.

Pelo menos 25 pessoas morreram na província chinesa de Henan na terça-feira, incluindo 12 que ficaram presas em uma estação do metrô, após as águas devastarem a capital regional Zhengzhou, em dias de chuva torrencial.

Depois das enchentes que mataram pelo menos 160 pessoas na Alemanha e mais 31 na Bélgica semana passada, o desastre na China reforçou a mensagem de que são

Deslizamentos matam mais de 60 e deixam desaparecidos na Índia

Pelo menos 67 pessoas morreram no estado de Maharashtra, no oeste da Índia, segundo informaram autoridades, após chuvas torrenciais de monções causarem deslizamentos de terra e enchentes em áreas baixas, isolando centenas de vilas.

Ontem, três deslizamentos de terra atingiram o distrito de Raigad, no estado. Em outras regiões do estado, cerca de 15 pessoas também estariam desaparecidas.

Parte da costa oeste da Índia recebeu até 594 mm de chuva em 24 horas, forçando as autoridades a retirarem pessoas de áreas vulneráveis enquanto liberavam água de represas que ameaçavam transbordar.

“Chuvas inesperadas e muito fortes provocaram deslizamentos de terra em muitos lugares e rios inundados”,

disse o ministro-chefe Udhav Thackeray, que lidera o governo estadual de Maharashtra, a jornalistas.

A Marinha e a Força Aérea uniram forças para ajudar milhares de pessoas afetadas pelas inundações, mas a magnitude dos danos - sobretudo, os deslizamentos que bloquearam várias estradas, como a rodovia entre Mumbai (capital do estado) e Goa - dificultou os trabalhos de resgate.

As 24 horas ininterruptas de intensas chuvas provocaram o transbordamento do rio Vashishti. Alguns bairros da localidade de Chiplun se encontram sob 3,5 metros de água. No final de semana, pelo menos 34 pessoas morreram soterradas por um muro arrastado por um deslizamento de terra, em meio às fortes chuvas de monções em Mumbai.

Folhapress



necessárias mudanças significativas para se preparar para eventos similares no futuro.

“Os governos primeiro precisam perceber que a infraestrutura que construíram no passado ou mesmo em tempos mais recentes são vulneráveis a esses eventos de clima extremo”, afirmou Eduardo Araral, professor associado e co-diretor do Instituto Water Policy, na Escola de Política Pública Lee Kuan Yew, em Singapura.

Com a atmosfera aquecendo por causa das mudanças climáticas, ela também retém mais umidade, o que significa que, quando as nuvens de chuva quebram, mais água é liberada. Até o fim do

século, tempestades assim podem ser 14 vezes mais frequentes, segundo um estudo publicado em 30 de junho pelo periódico Geophysical Research Letters, usando simulações de computador.

Embora a inundação que devastou faixas do oeste e do sul da Alemanha tenham acontecido a milhares de quilômetros dos eventos em Henan, os dois casos sublinham a vulnerabilidade de áreas altamente populadas a enchentes catastróficas e outros desastres naturais.

“Mas quando houver chuva realmente forte, tudo isso pode não ajudar, então temos de aprender a lidar com a situação”, disse.

Exame

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Empresas estudam esvaziar caixa para evitar dividendo com imposto em 2022



O empresariado brasileiro já estuda uma maneira de reagir ao início da taxa de 20% sobre os dividendos, conforme previsto no projeto de lei que apresenta a segunda fase da reforma tributária.

Segundo grandes escritórios de advocacia ouvidos pela reportagem, que atendem algumas das maiores empresas do país com planejamento tributário, as companhias estudam esvaziar o caixa neste ano, antecipando o pagamento dos dividendos. Algumas pensam até em pegar empréstimo para remunerar os acionistas.

Um dos efeitos colaterais dessa prática seria uma disparidade no câmbio, uma vez que muitas filiais de multinacio-

nais enviariam às respectivas matrizes, ao mesmo tempo, os dividendos de uma só vez.

Tanto o PL 2.337/21, apresentado no fim de junho pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, quanto o seu substitutivo, preparado pelo relator da reforma do Imposto de Renda, Celso Sabino (PSDB-BA), não preveem um período de transição para adoção do imposto sobre os dividendos, que já valeria para 2022.

Segundo o advogado Ricardo Maitto, sócio na área de planejamento tributário do escritório Tozzini Freire, esse é o ponto de maior preocupação das companhias.

“O Brasil pode viver uma situação esdrúxula”, diz Maitto. “As empresas pagariam 20% sobre os dividendos para os acionistas, um desem-

bolso feito ao longo de 2022 sobre os resultados de 2021, ou mesmo sobre resultados represados, de anos anteriores, enquanto estariam arcando com a atual carga tributária de 34% [que engloba 25% de IRPJ e 9% de CSLL] sobre o exercício de 2021. São mais de 50% de imposto”, afirma.

Isso porque o valor sobre o qual é apurado o imposto da companhia é fechado em 31 de dezembro, encerramento do ano fiscal. O pagamento dos impostos ocorre em janeiro.

Se esse cenário se confirmar, diz Maitto, muitas grandes empresas, multinacionais inclusive, estariam dispostas a zerar o seu caixa em 2021, pagando dividendos antecipadamente, para não arcar com os 20% de imposto no ano que vem. Daniele Madureira/Folhapress

Prévia da inflação oficial fica em 0,72% em julho, diz IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou inflação de 0,72% em julho deste ano. Essa foi a maior variação do IPCA-15 para um mês de julho desde 2004 (0,93%).

Segundo dados divulgados sexta (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 de julho deste ano ficou abaixo do registrado no mês anterior (0,83%), mas acima de junho de 2020 (0,30%).

A prévia da inflação oficial acumula taxas de 4,88% no ano e de 8,59% em 12 meses, de acordo com o IBGE.

Sete dos nove grupos de despesa analisados na pesquisa tiveram alta de preços na prévia de julho, com destaque para habitação, cuja taxa de inflação chegou a 2,14% no

período. A alta de 4,79% da energia elétrica foi a principal responsável pelo comportamento deste grupo de despesas e pelo IPCA-15 em julho.

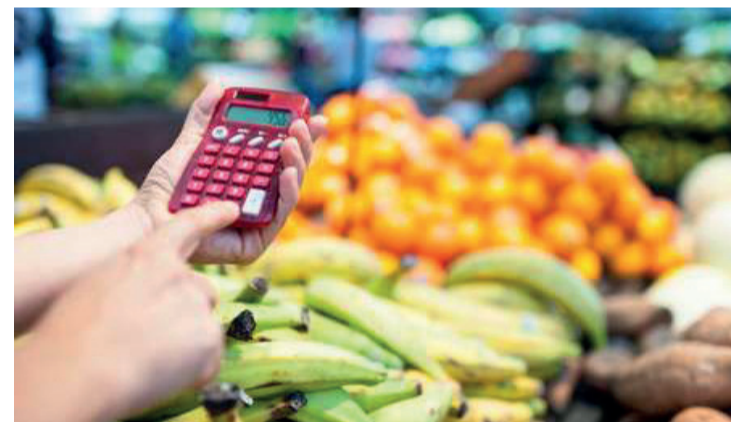
Também contribuíram para a inflação dos gastos com habitação os aumentos de preços do gás de botijão (3,89%) e gás encanado (2,79%).

Os transportes também tiveram impacto importante na prévia do mês, ao registrar inflação de 1,07%, devido principalmente às passagens aéreas (35,64%).

Em seguida, aparecem os grupos alimentação e bebidas (0,49%), as despesas pessoais (0,36%), artigos de residência (0,81%), vestuário (0,58%) e educação (0,12%).

Por outro lado, dois grupos tiveram deflação (queda de preços): saúde e cuidados pessoais (0,24%) e comunicação (0,04%).

Victor Abdala/ABR



Observatório vai verificar cumprimento de compromissos assumidos por empresas



As empresas brasileiras agora serão monitoradas em relação a seus compromissos públicos com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU.

Nesta quinta-feira (22), a Rede Brasil do Pacto Global lançou o Observatório 2030, iniciativa que vai acompanhar se as organizações estão cumprindo ou não as ações que prometeram colocar em prática.

Inicialmente, a plataforma vai analisar metas relacionadas a seis temas: gênero, questões étnico-raciais, clima, salário digno, corrupção e saúde mental.

Segundo Carlo Pereira, diretor executivo da Rede Brasil do Pacto Global, um dos objetivos do Observatório

é trazer mais clareza sobre o que está sendo prometido pelas empresas hoje, compreendendo se essas metas são realmente sérias e para onde elas apontam.

“Uma empresa diz que quer ser neutra em carbono até 2050, mas e o primeiro passo? Cadê a meta de curto e médio prazo? Ela tem um orçamento atrelado a isso? Então, existem algumas questões básicas que permitem entender se o compromisso é sério ou não”, disse o diretor durante o evento de lançamento do Observatório 2030.

A iniciativa também pretende dar um panorama sobre o quanto avançado está o mercado brasileiro em relação aos ODS, a fim de entender se o esforço que as empresas estão empenhando realmente

faz sentido para atingir os objetivos.

“Uma empresa fala que vai neutralizar as emissões de carbono em 2040, outra em 2050. Mas onde a gente vai chegar com isso? Isso nos leva a algum lugar ou a ambição do setor empresarial brasileiro está aquém do que poderia e deveria ser?”, questionou Pereira.

A plataforma vai contar com uma ferramenta de inteligência artificial para identificar, dentro dos seis temas que entram no escopo inicial, todos os compromissos públicos que estão sendo feitos no ambiente corporativo.

A ideia é que o monitoramento seja estendido a todas as empresas brasileiras, não apenas as signatárias do Pacto Global da ONU. Folhapress

Althia S.A. Indústria Farmacêutica

CNPJ/ME nº 48.344.725/0007-19 - NIRE 35.300.525.892

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2021

Data, Hora e Local: Em 20/07/2021, às 11 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Tégula, nº 888, Edifício Topázio, Módulo 15, Condomínio Centro Empresarial Atibaia, Atibaia-SP. **Convocação e Presença:** As formalidades de convocação foram dispensadas em face do comparecimento da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Jairo Aparecido Yamamoto; Secretária: Priscila Maiocchi da Cruz. **Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre: (a) a eleição do Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (b) a eleição dos Diretores da Companhia; (c) no contexto da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser registrada junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aprovada pelo Conselho de Administração nesta data ("Oferta"), (i) a aprovação das políticas internas da Companhia obrigatórias para companhias abertas, nos termos da Instrução CVM nº 480, de 07/12/2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") e do Regulamento do Novo Mercado emitido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado"); (ii) a instalação do Comitê de Auditoria, aprovação de seu regimento interno e eleição de seus membros; (iii) a aprovação do Regimento Interno do Conselho de Administração; (iv) a aprovação do calendário anual para as reuniões do Conselho de Administração a serem realizadas em 2021; (v) a aprovação da lista contendo as competências da área de auditoria interna da Companhia; (vi) a avaliação da suficiência da estrutura e do orçamento destinados à auditoria interna para o desempenho de suas competências e aprovação do orçamento da auditoria interna de 2020; e (vii) a aprovação da contratação do Itaú Unibanco S.A. como instituição financeira que realizará os serviços de escrituração de ações da Companhia. **Deliberações:** Instalada a reunião, após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: (a) aprovar a eleição do Sr. **Claudio Roberto Ely**, RG nº 9005222841 e CPF/ME nº 137.688.320-15, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, pelo prazo de duração do seu mandato, para o qual foi eleito na AGE da Companhia realizada em 20/07/2021. (b) aprovar a eleição dos Diretores da Companhia, para um mandato unificado de 2 anos, o qual se inicia na presente data: (i) o Sr. **Jairo Aparecido Yamamoto**, RG nº 10.600.409 SSP/SP e CPF/ME nº 029.240.918-45, para o cargo de Diretor Presidente; (ii) o Sr. **Allysson Fernando Yamamoto**, RG nº 43.762.512-6 e CPF/ME nº 295.725.558-80, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; (iii) a Sra. **Carolina Sommer Mazon**, RG nº 28.513.577-6 e CPF/ME nº 225.144.538-28, para o cargo de Diretora Técnica e de Operações; e (iv) o Sr. **Gerson Silva de Souza**, RG nº 22.859.402-9 e CPF/ME nº 070.362.208-05, para o cargo de Diretor Comercial. Os Diretores ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 dias contados da presente data mediante a apresentação: (i) do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, contendo as declarações em atendimento à lei e à regulamentação em vigor; (ii) da declaração de desimpedimento, para os fins do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e do Artigo 2º da Instrução CVM nº 367/02; e (iii) da declaração dos valores mobiliários por eles eventualmente detidos de emissão da Companhia e de suas sociedades controladas ou do mesmo grupo, nos termos do artigo 157 da Lei nº 6.404/76. (c) no contexto da Oferta: (i) aprovar a Política de Indicação de Administradores, a Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários, a Política de Gerenciamento de Riscos, a Política de Transações com Partes Relacionadas, a Política de Remuneração de Administradores e o Código de Conduta, os quais, rubricados pela Mesa, ficam arquivados na sede social da Companhia; (ii) aprovar a instalação do Comitê de Auditoria, regido pelo Regimento Interno do Comitê de Auditoria, o qual, rubricado pela Mesa, fica arquivado na sede social da Companhia. Ato contínuo, e em observância do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, foram eleitas as pessoas a seguir indicadas para comporem o referido comitê, todos por um mandato unificado de 2 anos a partir da presente data: (i) a Sra. **Maira Medeiros Vendramini Carrara**, RG nº 28.350.034-7 e CPF/ME nº 269.675.208-73, para o cargo de Coordenadora do Comitê de Auditoria; (ii) a Sra. **Aline Aparecida Yamamoto Zampieri**, RG nº 41.997.483-0 e CPF/ME nº 337.956.018-94, representada por sua bastante procuradora, a Sra. **Márcia Regina Hirota Yamamoto**, RG nº 13.120.467-1 SSP/SP e CPF/ME nº 144.548.298-37, para o cargo de membro do Comitê de Auditoria; (iii) o Sr. **Gregor Rodrigues Martins Einsiedler**, RG nº 11.736.564-3 e CPF/ME nº 093.166.767-46, para o cargo de membro do Comitê de Auditoria. Os membros do Comitê de Auditoria ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 dias contados da presente data mediante a apresentação: (x) do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, contendo as declarações em atendimento à lei e à regulamentação em vigor; (y) da declaração de desimpedimento, para os fins do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e do Artigo 2º da Instrução CVM nº 367/02; e (z) da declaração dos valores mobiliários por eles eventualmente detidos de emissão da Companhia e de suas sociedades controladas ou do mesmo grupo, nos termos do artigo 157 da Lei nº 6.404/76. (iii) aprovar o Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia, o qual, rubricado pela Mesa, fica arquivado na sede social da Companhia. (iv) aprovar o calendário anual para as reuniões do Conselho de Administração a serem realizadas em 2021, o qual, rubricado pela Mesa, fica arquivado na sede social da Companhia. (v) aprovar a lista contendo as competências da auditoria interna da Companhia, a qual, rubricada pela Mesa, fica arquivada na sede social da Companhia. (vi) avaliar a suficiência da estrutura e do orçamento destinados à auditoria interna para o desempenho de suas competências e aprovação do orçamento da auditoria interna de 2021, cuja cópia foi rubricada pela Mesa e fica arquivada na sede social da Companhia. (vii) aprovar a contratação do Itaú Unibanco S.A. como instituição financeira que realizará os serviços de escrituração de ações da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Atibaia, 20/07/2021. Assinaturas: Mesa: Jairo Aparecido Yamamoto - Presidente; Priscila Maiocchi da Cruz - Secretária.

Confrap Administração e Gestão de Recursos S/A

CNPJ nº 07.492.836/0001-08 - NIRE 35.300.532.732

Convocação

Ficam os acionistas convocados para a AGO no dia 31/07/2021 em 1ª convocação, às 10:00hrs, ou em 2ª convocação no dia 11/08/2021, às 10:00hrs, ambas de forma totalmente digital por meio da ferramenta Zoom, para deliberar sobre ordem do dia: Em AGO: i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 31/12/2020; ii) Destinar o resultado do exercício para abatimento da conta de prejuízos acumulados; iii) Instalar o Conselho Fiscal de funcionamento não permanente e eleger seus membros, que exercerão seus cargos até a 1ª AGO que se realizar após a sua eleição; iv) Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal; v) Fixar o montante global máximo da remuneração da administração para o exercício de 2021; Em AGE: vi) Alterar os seguintes artigos do Estatuto Social: a) 6º e 8º para consolidar o capital social, b.1) 8º e 19, para excluir o capital autorizado, b.2) 16, para vedar a participação de diretores e empregados no Conselho de Administração; b.3) 20, para reduzir o número máximo de diretores; b.4) 26, para regular a apresentação de informações trimestrais, e b.5) 29, para incluir definição de lucro líquido, criação de reserva de lucros para pagamento de dividendos e previsão de bônus de subscrição para lucros apurados destinados à compensação de prejuízos acumulados; vii) Consolidar o Estatuto Social; e viii) Aprovar a Política de Oferta de Oportunidades de Investimentos. **Informações Gerais:** A participação do acionista poderá ser pessoal, por Boletim de Voto a Distância ou por procurador devidamente constituído. Conselho de Administração (22, 23 e 24/07/2021)

Timbertrust Holdings Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 12.414.999/0001-02 - NIRE 35.300.447.832

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam, os Acionistas, convidados a se reunirem em AGO/E, a ser realizada via teleconferência, por decorrência da propagação do vírus COVID-19, em 1ª convocação, no próximo dia 04/08/2021, às 17h00, para cumprir a seguinte Ordem do Dia: AGO: I) tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as contas da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; II) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em tal exercício; AGE: Deliberar sobre: (I) transferência da totalidade das ações ordinárias pertencentes a Timber Capital Limited para a empresa Fagnol S/A; (II) alteração do endereço da sede estatutária; (III) venda dos ativos da Companhia. São Paulo, 22/07/2021. **Henri Dolnikoff** - Diretor Geral. (23, 24 e 27/07/2021)

Juros: DIs disparam com surpresas no IPCA-15



O IPCA-15 de julho e seus núcleos sacudiram o mercado de juros nesta sexta-feira, 23, com disparada das taxas, sendo que os vértices curtos e intermediários fecharam com alta perto de 30 pontos-base.

A reação foi muito além do fato de o índice ter superado a mediana das estimativas, englobando uma abertura considerada bastante negativa e que desencadeou uma série de revisões para cima na inflação e Selic.

Parte do mercado já se preparava na tarde de ontem para a possibilidade de um índice salgado, do mesmo modo que havia expectativa negati-

Dólar fecha sessão perto da estabilidade e acumula alta de 1,86% na semana



Depois de operar em queda firme pela manhã, diante da expectativa de que uma eventual alta mais pronunciada da taxa Selic, na esteira do IPCA-15 de julho, aumente a atratividade da renda fixa brasileira, o dólar ganhou força à tarde e, em meio a muita volatilidade, fechou praticamente estável.

A percepção nas mesas de operação é que o comportamento do dólar no exterior, aliado ao quadro político interno conturbado, acabou levando investidores a realizar lucros e recompor posições defensivas, algo típico em véspera de fim de semana. Além disso, a liquidez é reduzida (cerca de US\$ 10 bilhões no contrato futuro para agosto), o que torna o mercado muito suscetível a oscilações mais fortes e abruptas. Com mínima de R\$ 5,1590 pela manhã, quando

chegou a recuar mais de 1%, e máxima de R\$ 5,2330 (à tarde), o dólar à vista fechou praticamente estável, a R\$ 5,2105 (-0,05%). A moeda americana encerra a semana com valorização de 1,86%, em razão, sobretudo, do avanço de 2,64% na segunda-feira, 19, no auge dos temores com eventual impacto da disseminação da variante Delta do coronavírus sobre o crescimento global. Em julho, a alta acumulada é de 4,77%.

Pela manhã, o real esboçou uma rodada de forte apreciação, na esteira da divulgação de alta de 0,72% do IPCA em julho. Apesar de ter desacelerado em relação a junho (0,83%), o índice veio acima das expectativas, de 0,65%, pela mediana do Projeções Broadcast. Além disso, houve uma aceleração do segmento de Serviços, mais sensível ao ritmo da atividade econômica.

para janeiro de 2022 fechou em 6,05% (5,835% ontem), pela primeira vez acima de 6% desde março de 2020 (6,20%), quando a pandemia estava começando.

A do DI para janeiro de 2023 subiu de 7,193% para 7,47% e a do DI para janeiro de 2025, de 8,115% para 8,34%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 8,73%, de 8,553%. A inclinação medida pelo spread entre os vencimentos de janeiro de 2022 e janeiro de 2027 caiu de 272 pontos-base ontem para 268 pontos hoje, com queda também em relação à última sexta-feira (280 pontos).

Na etapa vespertina, os juros continuaram renovando máximas em sequência, fruto de intenso movimento de stop loss (zeragem de posições) de vendidos que reverberaram por toda a estrutura da curva e catapultaram o volume de contratos negociados.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI)

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,1695 / R\$ 5,1701 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,2080 / R\$ 5,2100 *
Turismo - R\$ 5,2330 / R\$ 5,4030

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: -0,01%

OURO BM&F
R\$ 299,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,87%
Pontos: 125.052
Volume financeiro: R\$ 20,663 bilhões
Maiores altas: Hypera Pharma ON (3,65%), Usiminas PN (1,41%), Unidas ON (1,06%)
Maiores baixas: Braskem PN (-5,56%), Pão de Açúcar ON (-3,56%), Magazine Luiza ON (-2,80%)

S&P 500 (Nova York): 1,01%
Dow Jones (Nova York): 0,68%
Nasdaq (Nova York): 1,04%
CAC 40 (Paris): 1,35%
Dax 30 (Frankfurt): 1,00%
Financial 100 (Londres): 0,85%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,58%
Hang Seng (Hong Kong): -1,45%
Shanghai Composite (Xangai): -0,68%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,21%
Merval (Buenos Aires): -1,27%
IPC (México): 0,06%

IstoÉDinheiro

IstoÉDinheiro

Negócios

Linx abraça 'modelo startup' e lança plataforma para o mercado automotivo



Resolver todos os problemas de uma empresa com uma única solução é uma missão quase impossível. As startups que se aventuram no universo de software conhecem bem o desafio e já nascem preparadas para se integrar com outras ferramentas usadas pelos clientes. Seguindo a tendência, a gigante Linx, especializada em tecnologia para o varejo, lança sua primeira plataforma aberta, que já nasce permitindo mais de 2.000 conexões.

Em entrevista Renato Lass, diretor do segmento automotivo da Linx, conta que a estratégia é que a abertura seja uma alavanca de crescimento para o negócio. “Que-

remos estar no maior número possível de estabelecimentos, se oferecemos uma solução fechada, a dificuldade de integração se torna uma barreira”, diz o executivo.

O setor automotivo, em que a Linx tem mais de 3.000 clientes, foi escolhido para o lançamento da iniciativa por sua complexidade. Afinal, uma concessionária engloba quatro negócios em um: vendas de peças, serviços, carros novos e usados. Normalmente, essas empresas precisam de diversos sistemas para abarcar todas as frentes de operação e seriam beneficiadas por um software aberto a integrações.

A plataforma, chamada Linx Smart API, está em de-

envolvimento há dois anos e foi testada por seis clientes da companhia antes do lançamento oficial. “O objetivo é permitir que o cliente e seus parceiros tenham facilidade para se conectar a nossa plataforma de ERP, sem precisar desenvolver os caminhos do zero”, diz o executivo.

O catálogo de conexões ficará disponível no site da Linx para que clientes e outras empresas consultem. Caso alguma companhia cliente queira adicionar uma nova funcionalidade ao seu sistema de gestão, precisará só acionar a Linx, que tem um time disponível para ajudar na parte tecnológica.

Exame

Com galpões, fábricas e lojas sob medida, BTS Properties “constrói” seu primeiro bilhão

Em março de 2020, Pat Molloy, chefe global de engenharia da suíça Aryzta, uma das principais indústrias globais de pães, conheceu a área de 18,7 mil metros quadrados, em Pouso Alegre (MG). No local, em poucas semanas, teriam início as obras da maior fábrica da empresa no mundo.

O projeto de R\$ 400 milhões exigiria visitas constantes do executivo. A Covid-19 suspendeu, porém, esse plano. Mas os vídeos em 360 graus vistos em óculos de realidade virtual têm permitido que ele acompanhe “de perto” a evolução da obra, mesmo estando em sua casa, na Irlanda.

A brasileira BTS Properties enviou a solução para Molloy. A empresa desenvolve projetos sob medida, de galpões logísticos a instalações comerciais, de ponta a

ponta – da busca e aquisição dos terrenos à gestão do empreendimento. E a fábrica da Aryzta é um dos ativos desse portfólio que está ajudando a companhia a ampliar sua perspectiva.

“Nossa projeção era chegar a R\$ 750 milhões em projetos no fim de 2021, mas alcançamos esse volume em 2020”, diz Viktor Nobre, sócio-fundador da BTS Properties, ao NeoFeed. “Agora, estamos perseguindo a marca de R\$ 1 bilhão.”

Segundo Nobre, são poucos as companhias no mercado brasileiro de built to suit, como é conhecido o modelo proposto por empresas como a BTS Properties, que investem em empreendimentos como o projeto que está sendo desenvolvido para a Aryzta, dadas suas especificidades e complexidades.

NeoFeed



‘Tipo exportação’: Natural One cresce e mira receita de R\$ 1 bi em 2023



Fundada em 2015, por Ricardo Ermínio de Moraes, herdeiro e conselheiro do grupo Votorantim, a fabricante de sucos Natural One quer conquistar o paladar dos ‘gringos’. Para isso, a marca não tem poupado esforços e recursos. Desde que teve uma fatia significativa (49,9%) de seu negócio abocanhada pelo fundo de private equity Gávea Investimentos, ao fim de 2016, a companhia tem investido pesado para ganhar presença nas gôndolas dos supermercados brasileiros. Desde 2019, a Natural One mais que dobrou a capacidade de sua unidade fabril, localizada em Jarinu, interior de São Paulo, passando de 100 mil para 220 mil toneladas de sucos por ano. Foram investidos mais de 500 milhões de

reais para a expansão. A estratégia tem se mostrado um acerto. Com novos sabores e mercados para desbravar, o faturamento da empresa deve saltar 35% este ano, para 0,5 bilhão de reais. A ideia é elevar esse patamar para 1 bilhão de reais em 2023.

Presente em cerca de 45 mil pontos de venda no Brasil, a empresa mira dois focos de expansão. No mercado doméstico, a intenção é desbravar as cidades do interior, já que a rota desenhada até então foi a venda nas grandes regiões metropolitanas. Para suportar esse crescimento, a empresa aposta em parcerias de distribuição. “A gente tem feito parcerias com outras empresas que têm distribuição refrigerada, como, por exemplo, a Danone e a Nestlé. É uma forma de otimizar

os custos da cadeia logística, que é muito cara”, diz Rafael Ivanisk, CEO da Natural One. O executivo admite a possibilidade de, no futuro, inaugurar um novo centro de distribuição. Hoje, o CD da companhia fica ao lado de sua unidade fabril, em Jarinu. “O Nordeste é um lugar onde, com certeza, a gente deve ter um centro de distribuição no futuro, talvez compartilhado com outras indústrias.”

O outro foco de expansão do negócio, revela o CEO, está no mercado internacional. Hoje, a Natural One já exporta seus sucos para 16 países. Os principais mercados da companhia estão na América do Sul e na Ásia. Ivanisk comemora a entrada da marca na China, em 2020.

Veja